



4^a CNC

CONFERÊNCIA NACIONAL DE **CULTURA**

Democracia e Direito à Cultura

**Orientações metodológicas
para as etapas preparatórias**

Apoio:



OEI

Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA





4^a CNC

CONFERÊNCIA
NACIONAL DE CULTURA

Democracia e Direito à Cultura

**Orientações metodológicas
para as etapas preparatórias**

Realização

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL

Apoio

FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS - FLACSO BRASIL
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS - OEI



SUMÁRIO

07 **APRESENTAÇÃO**

08 **TEMÁRIO**

12 **ETAPAS DA 4ª CNC**

18 **ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DAS ETAPAS**

29 **ANEXO 1 - FICHA DE INSCRIÇÃO**

33 **ANEXO 2 - INSTRUMENTAIS PARA REGISTRO DE PROPOSTAS**

41 **ANEXO 3 - MINUTA PADRÃO DO RELATÓRIO FINAL DA ETAPA**



APRESENTAÇÃO

A 4ª CNC é uma realização entre poder público e sociedade civil na missão de potencializar a cultura como um processo social capaz de integrar a nação brasileira, de fortalecer a democracia e de construir um debate sobre memória coletiva. Processo esse que fecunde gerações e reafirme corpos políticos e suas identidades, para a construção de políticas públicas capazes de promover o bem-estar social. A Conferência é uma oportunidade de exaltar um território multidiverso de construção identitária brasileira, de forma inclusiva e representativa dos nossos povos tradicionais e originários.

Vivenciamos, neste contexto de 2023, a retomada da garantia de princípios democráticos que são linha mestra para o exercício do lema do governo: “União e reconstrução”. Considerando a transversalidade das pautas na reconstrução das políticas culturais, os marcos legais que norteiam sua gestão devem ser considerados enquanto arcabouços que possam materializar o matriciamento entre todas as pautas que se vinculam ao exercício dos direitos culturais.

Assim, faz-se necessário nomear **“Democracia e Direito à Cultura”** como tema central da 4ª CNC para o exercício da promoção de equidade e garantia do direito constitucional à cultura – conforme descrito no artigo 215 da Constituição Brasileira, que versa sobre a soberania da sociedade civil para a prática de governança democrática.

A Comissão Organizadora apresenta este documento com sugestões metodológicas para a realização das etapas preparatórias à etapa nacional¹. Este documento se destina aos responsáveis pela organização dessas etapas que antecedem a etapa nacional e não se trata de um guia ou manual que deve ser seguido rigorosamente, mas um roteiro de apoio que pode e deve ser adaptado para as realidades locais, contribuindo assim para a organização e realização de suas etapas.

1. Entende-se por etapas preparatórias as conferências municipais, intermunicipais, estaduais e do Distrito Federal, Conferência Livres e Conferências Temáticas.

TEMÁRIO

TEMA E OBJETIVOS

Tema: "Democracia e Direito à Cultura".

Objetivo: "Promover o debate sobre as políticas culturais com ampla participação da sociedade, visando o fortalecimento da democracia e a garantia dos direitos culturais em todo o território nacional, de forma transversal com todas as políticas públicas sociais e econômicas do Brasil".

Objetivos específicos:

- I.** Ampliar o debate com a sociedade sobre o conceito de cultura como política;
- II.** Promover a avaliação do Plano Nacional de Cultura - PNC;
- III.** Propor diretrizes para a criação de um novo PNC;
- IV.** Definir diretrizes prioritárias para garantir transversalidades nas políticas públicas de cultura;
- V.** Potencializar a adesão dos Estados e Municípios ao Sistema Nacional de Cultura - SNC;
- VI.** Debater sobre a divisão de atribuições entre os entes federados; e
- VII.** Construir uma política sociocultural que fortaleça a democracia participativa.



EIXOS DA 4ª CNC

As discussões das etapas da 4ª CNC serão realizadas a partir dos seguintes Eixos:

Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura

Avançar no debate sobre marcos e instrumentos legais que contribuam para o amadurecimento de políticas culturais brasileiras, de forma a enfrentar as descontinuidades e a pouca institucionalização das políticas culturais. O Eixo 1 é o espaço para o fortalecimento da perspectiva sistêmica de políticas culturais, do aprofundamento do debate sobre políticas de Estado para a cultura, dando ênfase à perspectiva de ações simultâneas e complementares dos entes federados, da fundamental participação da sociedade nos espaços de construção e pactuação das políticas públicas para a cultura.

Eixo 2 – Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social

Debater e recomendar a revisão de elementos que afetem o acesso à cultura e à arte, enfrentando desigualdades e assimetrias. Reforça-se neste Eixo como as dinâmicas de participação e escuta social são essenciais para a ampliação do diálogo, para a valorização do acesso à cultura e para o fortalecimento de nossa democracia.

Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória

Debater e reconhecer o direito à memória, ao patrimônio cultural e aos museus, valorizando as múltiplas identidades que compõem a sociedade brasileira, os bens culturais expressivos da diversidade étnica, regional e socioeconômica e as narrativas silenciadas e sensíveis da história nacional, de modo a contribuir para a preservação de seus valores democráticos.

Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural

Este Eixo debate a criação de mecanismos que garantam o reconhecimento da diversidade das expressões culturais e a valorização e promoção da identidade dos territórios culturais brasileiros. Nesta seara, compreendemos também a importância de promover diversidades e garantia de direitos, respeitando a acessibilidade cultural e fazendo enfrentamento ao racismo, à LGBTQIA+ fobia, ao genocídio da população negra, ao extermínio de povos indígenas, ao feminicídio, ao racismo religioso, aos estigmas contra comunidades ciganas, ao capacitismo e a todas as formas de discriminações correlatas.

Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade

Ressaltar a importância da cultura para o desenvolvimento socioeconômico do país, por meio de políticas que fortaleçam as cadeias produtivas e as expressões artísticas e culturais, potencializem a geração de trabalho, emprego e renda, e ampliem a participação dos setores culturais e criativos no PIB do país.

Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais

Criação de espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva acerca do papel das artes em sua diversidade de fazeres, territórios e agentes, e do acesso às linguagens artísticas e digitais no fortalecimento da democracia, na contemporaneidade, incluindo também o debate sobre o papel do Estado brasileiro e seus entes federados na construção de políticas públicas para o desenvolvimento das redes produtivas dos setores das artes no Brasil.

PARTICIPANTES

A 4ª CNC terá assegurada, em todas as suas etapas, a ampla participação de representantes da sociedade civil e do poder público.

Os participantes da etapa nacional serão constituídos em três categorias:

- I. Pessoas delegadas com direito a voz e voto;
- II. Pessoas convidadas com direito a voz; e
- III. Observadores sem direito a voz e voto.

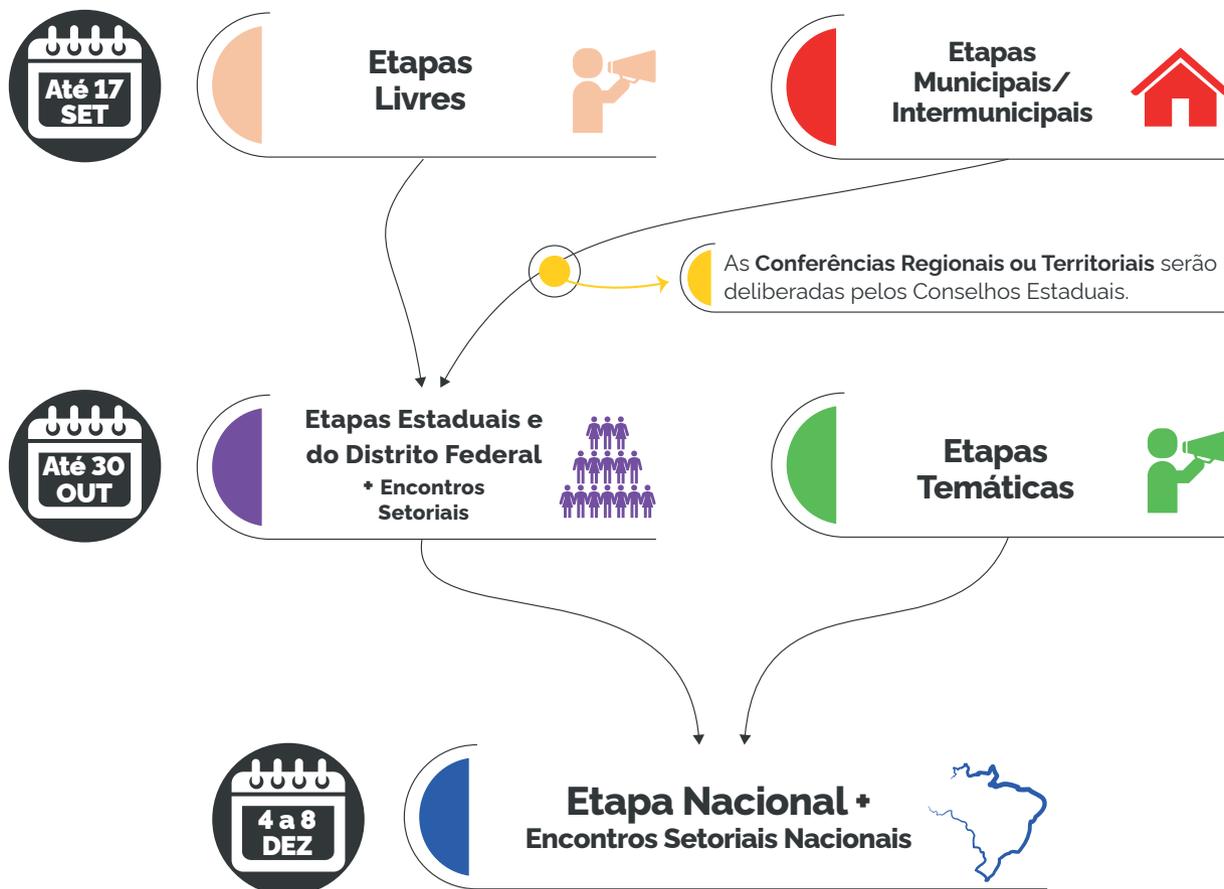
A Delegação da etapa nacional será composta por até 1.783 (mil setecentos e oitenta e três) pessoas delegadas com direito a voz e voto:

- I. Delegação Nata de até 163 (cento e sessenta e três) pessoas delegadas, assim distribuídos:
 - a. Ministra de Estado da Cultura, que preside a 4ª CNC;
 - b. 72 (setenta e dois) membros titulares e suplentes do Plenário do Conselho Nacional de Políticas Culturais - CNPC;
 - c. 54 (cinquenta e quatro) representantes dos Conselhos dos Estaduais e do Distrito Federal de Cultura, sendo duas indicações por cada Conselho Estadual e Distrital, uma pessoa representante da sociedade civil e uma pessoa representante governamental; e
 - d. 36 (trinta e seis) representantes da Comissão Organizadora Nacional que não compõem o CNPC.
- II. Até 1.620 (mil seiscentos e vinte) Pessoas delegadas das Conferências Estaduais e do Distrito Federal, sendo 2/3 de representantes da sociedade civil e 1/3 de representantes governamentais, respeitada a proporcionalidade descrita no item sobre a eleição de pessoas delegadas para a etapa nacional.

Na escolha das delegações deve-se considerar a diversidade e transversalidade, com adoção de critérios que contemplem os diversos territórios e segmentos artísticos e culturais, considerando as dimensões simbólica, cidadã e econômica da cultura, bem como a diversidade étnica, racial, de gênero e de sexualidade.

Não esqueçam: Em todas as categorias de pessoas delegadas, para cada titular deverá ser indicada uma pessoa suplente, que será credenciada na ausência do titular.

CRONOGRAMA



As etapas Municipais, Intermunicipais ou Livres serão realizadas até 17 de setembro de 2023; as etapas Estaduais e do Distrito Federal, Encontros Setoriais e Etapas Temáticas até 30 de outubro de 2023; e a etapa Nacional com os Encontros Setoriais Nacionais de 4 a 8 de dezembro de 2023.

As comissões organizadoras estaduais são orientadas a cumprir os prazos (e compromissos) estabelecidos para a realização das conferências, para que a participação de sua delegação seja garantida na etapa nacional. Mesmo que uma ou mais unidades da federação e/ou municípios não realizem suas conferências, isso não impedirá a realização das etapas estaduais e conseqüentemente da etapa nacional.

ETAPAS DA 4ª CNC

- Conferências Municipais ou Intermunicipais;
- Conferências Livres;
- Conferências Estaduais e do Distrito Federal;
- Encontros Setoriais;
- Conferências Regionais ou Territoriais;
- Conferências Temáticas; e
- Conferência Nacional + Encontros Setoriais Nacionais.

MUNICIPAIS OU INTERMUNICIPAIS

As conferências municipais ou intermunicipais serão realizadas até 17 de setembro de 2023 e organizadas por iniciativa dos próprios municípios, cabendo aos seus representantes informar à respectiva Comissão Organizadora Estadual a sua realização. Elas serão a primeira etapa da 4ª CNC, terão caráter mobilizador, propositivo, eletivo e consolidativo para garantir uma participação efetiva da sociedade civil. Para isso, é importante que os municípios constituam suas comissões organizadoras municipais, com a participação de diversos setores da sociedade, como artistas, produtores culturais, representantes de grupos culturais e associações, entre outros.

As conferências municipais ou intermunicipais deverão debater o Documento Base da 4ª CNC e formular propostas a partir das perguntas geradoras. Para isso, é fundamental que haja ampla divulgação do evento, com o envolvimento da mídia local e a realização de pré-conferências em bairros e distritos, por exemplo, para garantir que as demandas de todas as regiões do município sejam contempladas.

As conferências municipais ou intermunicipais deverão eleger delegações para as conferências estaduais, de acordo com o número estabelecido pelas comissões organizadoras estaduais. Orientamos que as delegações sejam representativas da diversidade cultural do município e que possam levar as demandas locais para a etapa estadual.

As Conferências Intermunicipais serão realizadas por agrupamento regional de municípios e seguem os mesmos critérios das Conferências Municipais. Estas poderão ser antecedidas por pré-conferências de caráter mobilizador.

Por fim, é importante destacar que qualquer organização que constatar irregularidades na composição da Comissão Organizadora Municipal ou no processo de realização da conferência municipal, intermunicipal ou territorial, poderá apresentar recurso à Comissão Organizadora Estadual que o examinará e, se for o caso, remeterá à Comissão Organizadora Nacional.

Eleição da delegação das etapas municipais e intermunicipais para as etapas estaduais

As etapas municipais elegem delegações para as etapas estaduais da 4ª CNC, sendo 2/3 de representantes da sociedade civil e 1/3 de representantes governamentais, de acordo com a seguinte proporcionalidade:

QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES	NÚMERO DE PESSOAS DELEGADAS PARA A CONFERÊNCIA ESTADUAL
De 25 a 500	5% do número de participantes
Acima de 500	25 pessoas delegadas

Por exemplo:

Conferências realizadas com cinquenta participantes encaminharão para a Etapa Estadual uma delegação com três pessoas delegadas. Dessas, duas devem ser representantes da sociedade civil;

Conferências realizadas com cento e vinte participantes encaminharão para a Etapa Estadual uma delegação com seis pessoas delegadas. Dessas, quatro devem ser representantes da sociedade civil;

Conferências com quatrocentos participantes encaminharão uma delegação de vinte pessoas. Dessas, treze devem ser representantes da sociedade civil;

Conferências com quinhentos participantes encaminharão uma delegação de vinte e cinco pessoas. Dessas, dezessete devem ser representantes da sociedade civil. Mesmo que a conferência tenha mais de seiscentos participantes, o número da delegação continuará respeitando o limite de vinte e cinco pessoas delegadas.

LIVRES

As Conferências Livres poderão ser realizadas até 17 de setembro de 2023, promovidas e organizadas pelos mais variados setores da sociedade civil e do poder público e ficarão sob a responsabilidade dos segmentos e entidades que as convocarem. Terão caráter mobilizador e consolidativo, não elegerão delegações, mas poderão subsidiar a 4ª CNC.

Entidades, instituições públicas ou da sociedade civil, fóruns, redes, conselhos, escolas, dentre outros, por iniciativa própria poderão realizar conferências livres que:

- Não elegem delegações e nem selecionam propostas para as demais etapas do processo conferencial nacional. No entanto, as propostas formuladas nelas podem ser utilizadas por participantes das demais etapas no sentido de contribuir para os debates e defesas de argumentação nessas conferências; e
- Não dependem de ato oficial de órgão de governo, mas devem ser comunicadas às comissões e/ou órgãos responsáveis pela organização das etapas municipais, estadual/distrital, ou nacional, a depender da abrangência.

REGIONAIS OU TERRITORIAIS

Os Estados e o Distrito Federal poderão promover conferências territoriais e/ou regionais. **As Conferências Regionais ou Territoriais** serão deliberadas pelos Conselhos Estaduais existentes e realizadas pelos estados a partir do entendimento da necessidade de execução de uma etapa anterior à Conferência Estadual.

ESTADUAIS E DO DISTRITO FEDERAL

As conferências estaduais e do Distrito Federal serão realizadas até 30 de outubro de 2023 e serão organizadas pelos órgãos gestores de cultura dos estados, com a participação dos conselhos de políticas culturais, cabendo aos seus representantes informar à Comissão Organizadora Nacional a realização das conferências estaduais.

Para tanto, é necessário que os estados e o Distrito Federal constituam suas comissões organizadoras estaduais, considerando a participação da sociedade civil nas mesmas.

As conferências estaduais e do Distrito Federal vão debater o **Documento Base da 4ª CNC** e, a partir das propostas encaminhadas pelas conferências municipais/intermunicipais, devem elaborar propostas que serão encaminhadas para a etapa nacional, conforme descrito abaixo.

Qualquer organização que constatar irregularidades na composição da Comissão Organizadora Estadual ou do Distrito Federal, ou no processo de realização da

conferência estadual/distrital, poderá apresentar recurso à Comissão Organizadora Nacional, observado o prazo anterior e até a data de realização da Conferência, para que seja sanada a irregularidade sem prejuízo do processo de participação e calendário estabelecido pela Comissão Organizadora Nacional.

Nos estados em que o Poder Executivo não realizar a convocatória da Conferência nos prazos previstos, a Coordenação Executiva Nacional será responsável pela instituição de uma Comissão Estadual, visando a organização de encontro estadual das delegações eleitas nas Conferências Municipais e/ou Intermunicipais, para a escolha, por meio de votação, das propostas e da delegação que participará da etapa nacional da 4ª CNC.

Eleição da delegação das etapas estaduais e do Distrito Federal para a Etapa Nacional da 4ª CNC

As etapas estaduais e do Distrito Federal elegem 1.620 (mil seiscentos e vinte) pessoas delegadas para a etapa nacional da 4ª CNC, sendo 2/3 de representantes da sociedade civil e 1/3 de representantes governamentais, de acordo com a seguinte proporcionalidade:

QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES	NÚMERO DE PESSOAS DELEGADAS PARA A CONFERÊNCIA NACIONAL
De 60 a 600	10% do número de pessoas delegadas presentes na Conferência Estadual Mínimo de 40 pessoas delegadas
Acima de 600	60 pessoas delegadas

Por exemplo:

Conferências estaduais que tenham entre sessenta e quatrocentos participantes encaminharão para a Etapa Nacional uma delegação de **quarenta pessoas delegadas**. Dessas, vinte e seis pessoas delegadas devem ser representantes da sociedade civil;

Conferências realizadas com quatrocentos e cinquenta participantes encaminharão para a Etapa Nacional uma delegação de **quarenta e cinco pessoas delegadas**. Dessas, trinta devem ser representantes da sociedade civil;

Conferências com quinhentos participantes encaminharão uma delegação de **cinquenta pessoas**. Dessas, trinta e três devem ser representantes da sociedade civil;

Conferências com quinhentos e cinquenta participantes encaminharão uma delegação de **cinquenta e cinco pessoas**. Dessas, trinta e seis devem ser representantes da sociedade civil;

Conferências com seiscentos participantes encaminharão uma delegação de **sessenta pessoas**. Dessas, quarenta devem ser representantes da sociedade civil. Mesmo que a conferência tenha mais de seiscentos participantes, o número da delegação continuará respeitando o limite de sessenta pessoas delegadas.

Número de propostas das etapas estaduais e do Distrito Federal para a Etapa Nacional

As comissões organizadoras das etapas estaduais e do Distrito Federal deverão encaminhar os relatórios das conferências realizadas para a Comissão Organizadora Nacional em até cinco dias úteis após a realização da etapa, para que possam ser consolidados e sirvam de subsídio à 4ª Conferência Nacional de Cultura. Acesse o Anexo com orientações para o registro.

As propostas a serem encaminhadas das etapas estaduais e do Distrito Federal para a etapa nacional da 4ª CNC serão formuladas a partir de perguntas geradoras que orientarão o debate e contribuirão com a definição de ações e estratégias futuras, de acordo com o disposto no Documento Base da Conferência.

Do total de propostas formuladas, cada conferência estadual e do Distrito Federal deverá selecionar até 14 (quatorze) propostas para envio à etapa nacional, considerando o número mínimo de 02 (duas) propostas por Eixo. Isso significa que cada estado encaminhará 12 (doze) propostas dos Eixos, restando 02 (duas) para serem priorizadas, independente do Eixo, conforme o nível de importância em relação às necessidades e especificidades locais.

As propostas estaduais e do Distrito Federal deverão ser encaminhadas à etapa nacional, respeitando as quantidades máxima e mínima para que seja possível realizar o acompanhamento e o controle sobre sua execução. Da mesma forma, é importante para contemplar todos os Eixos, evitando disparidade entre os grupos e permitindo selecionar os temas mais relevantes de acordo com a realidade de cada região.

Além disso, dentre as 14 (quatorze) propostas, 03 (três) delas deverão receber o marcador "proposta para colegiados setoriais de cultura", resultantes do debate do encontro setorial, conforme sugerido neste documento orientador.

TEMÁTICAS

As etapas Temáticas ocorrerão até 30 de outubro de 2023. Realizadas pelo Minc e instâncias vinculadas, em parceria com outros ministérios. Consistem em seminários, encontros e debates e sempre que necessário haverá diálogo com as Secretarias de Cultura nos territórios. Serão reconhecidas como Conferências Temáticas e não indicarão delegações para a etapa nacional. A Coordenação Executiva Nacional será responsável pela organização das etapas Temáticas.

ENCONTROS SETORIAIS

A Comissão Organizadora Nacional também orienta às Comissões Estaduais/Distrital a inclusão na programação de um dia de debate sobre os colegiados setoriais de cultura. Esses encontros têm como objetivo subsidiar o debate de temas transversais à pauta da cultura e que fortaleçam a retomada dos debates específicos a cada setor de cultura. Tais momentos não se restringem aos temas dos Eixos definidos para a 4ª CNC e são oportunidades de debater a retomada do resgate histórico acerca dos 18 Colegiados Setoriais de Cultura, conforme tabela na Portaria da Convocatória da 4ª CNC - MinC Nº 45 de 2023, contribuindo para a qualificação de discussões relevantes para a cultura do país.

Os Encontros Setoriais terão caráter mobilizador, propositivo, eletivo e consolidativo, buscando garantir a presença do debate setorial e da representatividade dos diversos segmentos artísticos e culturais em todas as etapas de realização das conferências, sendo de responsabilidade dos Estados e Distrito Federal regulamentar seu formato de realização nas Conferências Estaduais, a fim de garantir a eleição de pessoas delegadas, de forma legítima pelos próprios setores, para os Encontros Setoriais na Etapa Nacional.

Cada etapa estadual/distrital poderá indicar como **proposta setorial** até 03 (três) propostas dentre as 14 (quatorze) a serem enviadas para a Etapa Nacional. Essas propostas também devem estar relacionadas aos Eixos da conferência.

CONFERÊNCIA NACIONAL + ENCONTROS SETORIAIS

A Etapa Nacional terá caráter propositivo, deliberativo e consolidativo, e será realizada de 4 a 8 de dezembro de 2023, sob os cuidados do Ministério da Cultura.

Também durante Etapa Nacional ocorrem os encontros setoriais reunindo delegados setoriais eleitos nas etapas estaduais e do Distrito Federal com o objetivo de resgatar e garantir o acúmulo histórico do debate em torno dos Setoriais de cultura.



ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DAS ETAPAS

Apresentamos, aqui, algumas sugestões de como as comissões organizadoras municipais, estaduais e do Distrito Federal podem organizar suas atividades, divididas em “antes”, “durante” e “depois” da etapa.

ANTES DA ETAPA

Quem organiza a Etapa?

Para a organização da etapa **sugerimos que seja criada uma comissão organizadora**, com a participação de representantes da sociedade civil e do poder público.

A Comissão Organizadora Municipal, Intermunicipal, Estadual e do Distrito Federal, caso julgue necessário, poderá criar subcomissões organizadoras para apoiar a realização da etapa. Além disso, a Comissão Organizadora poderá dividir-se em grupos de trabalho, nos moldes das subcomissões, bem como contar com apoio de técnicos e assessorias especializadas para a realização de todas as atividades dessa etapa. Desta forma, a divisão de responsabilidades é um passo importante para a organização das conferências.

Julgamos importante definir, logo no início do processo, os grupos de pessoas, envolvendo tanto sociedade civil, quanto servidores das secretarias de governo envolvidas e demais órgãos parceiros, que ficarão a cargo da **mobilização** e da **moderação/facilitação** – inclusive se será o mesmo grupo, ou se serão grupos distintos (já que as competências e habilidades necessárias para as duas tarefas são muito similares) – que requererá o consequente registro das atividades preparatórias.

Diversas subcomissões podem ser definidas, não havendo um número mínimo nem máximo. O mais importante é que elas consigam dar conta das diversas frentes de trabalho que a conferência vai exigir. Para definir as subcomissões, vale a pena a Comissão pensar em questões como:

Metodologia e Sistematização: Propor a dinâmica das discussões e deliberações e organizar o relatório municipal/estadual/distrital com propostas aprovadas e participantes indicados para a próxima etapa;

Organização e Infraestrutura: organizar o credenciamento de pessoas delegadas durante a etapa; e treinar e coordenar trabalho das equipes operacionais;

Comunicação e Mobilização: propor conteúdo para divulgação da conferência, por mídia impressa e digital, em texto, imagem e vídeo; e prestar assessoria de comunicação e contato com a imprensa durante a etapa;

Programação Artístico-Cultural: planejar atividades culturais e de integração entre participantes e coordenar as apresentações artísticas durante a etapa.

Há muitas outras possibilidades de subcomissões. O importante é que cada uma delas tenha um responsável com papel de coordenação. Esta pessoa deverá ter todas as informações sobre a sua subcomissão, e será a pessoa de referência sobre aquela frente de trabalho durante a conferência.

Cabe às comissões organizadoras das etapas preparatórias da 4ª CNC:

- I. Coordenar, supervisionar e promover a realização da etapa local da 4ª CNC;
- II. Aprovar a proposta de programação da etapa;
- III. Assegurar a transparência e a veracidade de todos os atos e procedimentos relacionados à realização da etapa;
- IV. Definir metodologia e elaborar o Regimento Interno da etapa local;
- V. Mobilizar parceiros e entidades, no âmbito de sua atuação, para preparação e participação na etapa local;
- VI. Acompanhar o processo de sistematização das diretrizes e proposições da etapa;
- VII. Definir os critérios para a escolha das pessoas convidadas e observadores para participação na etapa local;
- VIII. Coordenar a divulgação da etapa local da 4ª CNC;
- IX. Encaminhar o relatório da etapa local para a comissão organizadora da etapa subsequente; e
- X. Deliberar sobre os casos omissos ou conflitantes do Regimento Interno.

Dos participantes

Participarão das etapas representantes de instituições e movimentos da sociedade civil que atuam no campo da cultura, profissionais e fazedores de cultura, pessoas interessadas na discussão do tema e instituições públicas que atuam na discussão ou implementação de Políticas e Ações de cultura. Cabe à comissão organizadora da etapa definir o número de participantes da mesma.

As conferências municipais e/ou intermunicipais elegem pessoas delegadas para as etapas estaduais, cujo número será definido por cada comissão organizadora estadual.

Onde buscar subsídios para o planejamento e realização das etapas?

As orientações gerais sobre todo o processo de organização das etapas da 4ª CNC estão disponíveis no site oficial do Ministério da Cultura. Assim sendo, sugere-se consulta periódica, para atualização e conhecimento de novas orientações.

Como mobilizar e qualificar a participação nas etapas?

A Comissão Organizadora convocará cada uma das etapas locais, contendo local, data da realização da etapa e número previsto de participantes.

Para que as discussões na conferência sejam realmente abrangentes e inclusivas, é fundamental a preparação de todas as pessoas envolvidas. Por isso, a mobilização para o evento deve incluir a formação das pessoas participantes, que pode ser realizada por meio de uma série de eventos preparatórios. Reuniões, encontros, palestras, debates públicos, pré-etapas com temas específicos e outros eventos podem ser realizados pela comissão organizadora da etapa local para abordar a temática da conferência e garantir que todas as pessoas envolvidas tenham a mesma base de conhecimento e estejam prontas para contribuir ativamente.

A mobilização deve ser ampla e englobar todas as instituições e movimentos da sociedade civil que atuam no campo da cultura, profissionais e fazedores de cultura, pessoas interessadas na discussão do tema e instituições públicas que atuam na discussão ou implementação de ações de cultura. Para isso, cada comissão organizadora deve preparar eventos adequados às suas características, com o objetivo de mobilizar o maior número possível de representantes desses grupos.

A metodologia a ser utilizada para realizar essa mobilização deve ser cuidadosamente elaborada pela comissão organizadora, considerando a necessidade de abranger

tanto as entidades governamentais quanto as não-governamentais, além de profissionais e fazedores de cultura e pessoas interessadas na discussão do tema. E para garantir que os resultados dos eventos preparatórios sejam levados em conta, é importante que sejam registrados e encaminhados à comissão organizadora da etapa posterior.

Como divulgar os eventos de mobilização e as etapas?

Como estratégia para garantir o maior número de possíveis participantes da conferência é importante:

- Divulgar nos sites oficiais de Conselhos de políticas culturais, Secretaria de Cultura entre outros canais de comunicação em redes sociais;
- Enviar convite às organizações e movimentos da sociedade civil que atuam no campo da cultura, profissionais e fazedores de cultura, instituições públicas que atuam na discussão ou implementação de ações de cultura e pessoas interessadas na discussão do tema;
- Divulgar nos meios de comunicação e imprensa, dando-se a mais ampla publicidade possível, para assegurar a participação popular por meio da sociedade civil organizada;
- Estimular encontros preparatórios para as conferências municipais, estaduais e/ou do Distrito Federal;
- Articular com organizações, pessoas e empresas interessadas em apoiar as conferências, destacando a importância da responsabilidade social e o compromisso de todos para o fortalecimento da política de cultura;
- Realizar campanhas publicitárias de mobilização e formação específica na Temática.
- Dessa forma, é possível garantir a participação de um número maior de pessoas e garantir que todas as partes interessadas estejam envolvidas no processo. A orientação é que a gestão local leve essa demanda bem formulada ao núcleo de comunicação da administração municipal, no caso das etapas municipais, ou do governo estadual ou distrital, no caso das etapas correspondentes.

DURANTE A ETAPA

O que deve ser observado na definição do espaço para a realização da etapa?

É importante considerar o número previsto de participantes e observar as condições e normas de acesso e acessibilidade, garantindo um local que ofereça uma boa acolhida, considerando as adversidades do tempo, espaço para realização da plenária, trabalho de grupos e outros necessários ao bom andamento das atividades.

Para garantir a inclusão de todas as pessoas, é fundamental que a Comissão Organizadora da etapa observe as condições de acessibilidade do local escolhido para a realização dos trabalhos. É importante garantir que o espaço seja acessível a pessoas com deficiência física, visual, auditiva e intelectual, oferecendo condições adequadas para a locomoção, comunicação e participação plena de todas as pessoas presentes. É importante ainda que a Comissão considere a previsão de intérpretes de Libras e audiodescrição (para palestrantes e para participantes), bem como a disponibilidade de materiais em formatos acessíveis, como braille, fontes ampliadas e linguagens simples. Assim, é fundamental que a Comissão Organizadora planeje e execute a etapa de forma acessível e inclusiva, garantindo a participação plena de todas as pessoas interessadas.

Qual o tempo ideal para a realização da etapa?

Sugere-se que os trabalhos da etapa sejam realizados preferencialmente em três dias, sendo que a abertura poderá ser realizada na noite anterior ao início dos trabalhos.

Para definir a quantidade de dias da semana, considere a especificidade do seu território.



Inscrição e credenciamento

Previamente à realização da conferência a Comissão Organizadora poderá prever o cadastro de participantes por meio do preenchimento da ficha de inscrição (**Anexo 1**). No momento da inscrição de participantes é importante encaminhar a divisão de grupos para debater os 6 (seis) Eixos da 4ª CNC. Recomenda-se a divisão de seis grupos formados a partir do interesse de cada participante, como também de acordo com o número máximo para cada grupo definido pelas comissões organizadoras das conferências.

Recomenda-se ainda assegurar a participação da diversidade na organização dos grupos de trabalho. **É imprescindível que a Comissão Organizadora Estadual observe as condições de acessibilidade**, organizando a programação e garantindo condições que possibilitem a participação de todas as pessoas participantes.

O credenciamento deve ser disponibilizado no espaço de realização da etapa, garantindo a identificação de todas as pessoas participantes. O crachá é um dos instrumentos que poderão ser utilizados. Destaca-se ainda que a Comissão Organizadora poderá pensar em outro formato de credenciamento de participantes da etapa.

Proposta de Programação

Conforme a organização de cada região, as etapas preparatórias poderão ser organizadas com a seguinte programação:

PROGRAMAÇÃO	
1º dia	<ul style="list-style-type: none"> • Recepção e credenciamento • Abertura e apresentação da programação • Encontro Setorial
2º dia	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do tema e objetivos da 4ª CNC • Apresentação e discussão do Documento Base • Trabalho em grupo para debate dos seis Eixos temáticos
3º dia	<ul style="list-style-type: none"> • Plenária para definição das propostas que serão encaminhadas à etapa seguinte • Escolha de representantes para a etapa seguinte • Outras deliberações

Blocos de atividades da etapa

Abertura e Fala Motivadora

Este momento tem como objetivo apresentar as etapas, destacando os objetivos, calendário de atividades, programação e metodologia.

A abertura da Conferência tem como objetivo a aclamação do Regulamento/Regimento Interno.

A composição da mesa de abertura deve ser a representação das categorias de pessoas delegadas que compõem a etapa. Recomenda-se a presença de representantes do Conselho de Cultura local, autoridades de áreas que se relacionem com a temática e fazedores de cultura da localidade.

A proposta da abertura é que cada representante faça uma breve saudação, destacando a importância da conferência e a expectativa de resultados que possibilitem revisitar o Plano Nacional de Cultura. O tempo de fala depende principalmente da composição da mesa, mas sugere-se que a mesa de abertura não ultrapasse a duração de uma hora, garantindo audiência para o próximo momento.

Após a abertura oficial poderá ser realizada uma mesa de debate, que seja entorno do tema central da 4ª CNC: **DEMOCRACIA E DIREITO À CULTURA**. A atividade pode ser realizada com especialista na área, mestres e mestras de cultura, gestoras e gestores, pesquisadores e pesquisadoras, artistas, brincantes, lideranças comunitárias na área cultural e/ou fazedores de cultura.

Sugestão de organização de tempo: 1 hora de mesa de abertura e até 1 hora de mesa de debate, podendo receber até 5 perguntas ou comentários do público.

Palestras ou debates por Eixos Temáticos

As palestras ou debates por Eixo, tal como a mesa de debate, deverão contar com especialistas nos temas dos Eixos da conferência. Sugere-se que cada Eixo tenha dois participantes, a serem indicados pela Comissão Organizadora. As falas devem abordar o conteúdo do Documento Base.

Sugestão de organização de tempo: 30 minutos para cada exposição e 30 minutos para perguntas, a serem moderadas pela coordenação da mesa (de preferência membro da Comissão Organizadora Estadual ou integrante do Conselho Local). A Coordenação da Mesa também deve orientar brevemente como se dará a discussão das propostas por Eixo.

Discussão, sistematização e votação das propostas

O período dedicado à discussão de propostas por Eixo será dividido em dois momentos:

(1) indicação de destaques por pessoas delegadas sugerindo aprovação, alteração,

aglutinação ou supressão de propostas e, após **sistematização dos destaques**;

(2) votação por pessoas delegadas do Eixo e **encaminhamento de propostas à plenária da etapa**.

A discussão das propostas nesse momento é de acordo com o Eixo indicado no momento de inscrição, obedecendo critérios de distribuição de vagas, respeitando uma proporcionalidade relativa ao número de pessoas delegadas para que não haja superlotação em determinados Eixos e esvaziamento de outros.

Para esse momento será necessário que a Comissão Organizadora defina o fluxo de apreciação e aprovação das propostas, a constar também no Regimento Interno da Conferência. Esse fluxo define quais tipos de destaques são admitidos e a porcentagem de aprovação em uma proposta para que ela seja encaminhada à plenária final.

As propostas votadas por participantes nos Eixos e encaminhadas ao pleno serão lidas na plenária final e sugere-se que essa votação se dê por aclamação ou rejeição da proposta.

No caso das conferências estaduais e do Distrito Federal, a Comissão Organizadora deverá atentar que, conforme este Documento Orientador: "Do total de propostas formuladas, cada conferência estadual e do Distrito Federal deverá selecionar até 14 (quatorze) propostas para envio à etapa nacional, considerando o número mínimo de 02 (duas) propostas por Eixo. Isso significa que cada estado encaminhará 12 (doze) propostas dos Eixos, restando 02 (duas) para serem priorizadas, independente do Eixo, conforme o nível de importância em relação às necessidades e especificidades locais".

Plenária final / Encerramento

A plenária final, tal como a abertura da conferência, deverá contar com autoridades e integrantes indicados pela Comissão Organizadora ou pelo Conselho de Cultura local.

A plenária final tem como objetivo a avaliação da conferência e leitura das propostas priorizadas pelo quadro pleno de pessoas delegadas, além da eleição/aclamação da delegação eleita para a etapa seguinte.

Duração: 2 horas.

Atividades extras

Além da grade apresentada e detalhada sugerimos a realização de atividades de integração entre participantes da etapa.

Atividades culturais: É recomendada a realização de uma ou mais atividades culturais que promovam a integração do quadro pleno de pessoas delegadas.

Oficina preparatória formativa: Sugere-se a realização de oficina preparatória com toda a Comissão Organizadora e dois integrantes por delegação. A oficina pretende apresentar a metodologia a ser utilizada durante os dias da conferência e simular as etapas para a discussão e aprovação das propostas por Eixo e pelo quadro pleno de pessoas delegadas. Integrantes que participarem da oficina deverão apoiar integrantes da delegação que precisarem de orientação nos dias da etapa.

Recomendações gerais sobre a programação:

As pessoas convidadas como palestrantes devem ser informadas de que, caso seja feito o uso de multimídia (apresentações, vídeos e textos), esta deve ser disponibilizada ao público e deve ser facilmente **convertida/acessível** para pessoas que demandam acessibilidade, como descrição das imagens, diagramas e gráficos expostos no documento de apoio. É importante ainda solicitar a palestrantes um termo de autorização de uso da imagem e áudio;

É necessário definir para esses momentos, além da composição institucional da mesa, quem fará o **cerimonial na abertura e encerramento da conferência**;

Também é necessário definir, pela Comissão Organizadora, **relatores para os momentos de abertura e encerramento**.



Algumas ideias criativas para implementar durante a etapa:

Identificação: além do crachá, podem ser distribuídos adesivos ou pulseiras coloridas para identificar as pessoas participantes por segmento (artistas, produtores culturais, gestores públicos, etc.), facilitando a interação;

Dinâmicas de integração: para estimular a participação ativa desde o início, podem ser realizadas dinâmicas de grupo que envolvam a apresentação individual das pessoas participantes e a criação de uma identidade coletiva para a etapa;

Espaços de convivência: é importante que o espaço onde será realizada a etapa tenha áreas para convivência e networking, onde as pessoas participantes possam se conhecer e trocar experiências e contatos;

Assembleias temáticas: em vez de plenárias gerais, pode-se dividir as pessoas participantes em grupos temáticos para discutir propostas específicas e depois realizar assembleias setoriais para apresentar as conclusões e votar as propostas.

Uso de crachás com *QR code*, que permitam o acesso a informações adicionais sobre as pessoas participantes e facilitem a troca de contatos entre elas;

Credenciamento virtual, por meio de um aplicativo específico para a conferência, que possibilite o envio prévio dos dados de identificação e simplifique a entrada no evento.

Realização de rodas de conversa em pequenos grupos, para promover a participação e a troca de ideias;

Votação digital: para agilizar a votação das propostas e garantir a participação, pode ser utilizado um sistema de votação digital, com a possibilidade de votar através de um aplicativo ou plataforma online;

Dinâmicas participativas, como jogos de simulação, teatros interativos ou outras atividades que estimulem a criatividade e o engajamento das pessoas participantes.

Sugestões de materiais de apoio a serem utilizados na etapa:

1. Pasta/bolsa;
2. Programação da etapa;
3. Folder do evento;
4. Regimento Interno;
5. Ficha para avaliação do evento;
6. Bloco de anotações e caneta;
7. Documento Base; e,
8. Caderno de Orientações Metodológicas.

PÓS-ETAPA

Após a etapa a Comissão Organizadora terá as seguintes atribuições, dentro do prazo estabelecido, perante a Comissão Organizadora da etapa seguinte:

- Cumprir as responsabilidades estipuladas pela Comissão Organizadora da etapa seguinte para o envio de documentos;
- Enviar os registros feitos com as propostas aprovadas para a etapa seguinte e lista de participantes com dados de participação;
- Enviar a lista da delegação eleita para a etapa seguinte;
- Divulgar os resultados para todas as pessoas participantes da etapa.

Observação: Cabe à Comissão Organizadora da etapa estadual definir as orientações sobre a elaboração e encaminhamento dos relatórios das conferências municipais para a etapa estadual. Os relatórios das conferências estaduais e do Distrito Federal devem seguir as orientações da Comissão Organizadora Nacional, conforme descrito nos anexos neste documento.



ANEXOS

ANEXO 1 – FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome completo para certificação: (sem abreviaturas)

Nome Social: (este é o nome pelo qual você gostaria de ser identificado)

Dados de Representação

1. Na Conferência, você é de qual categoria?

- Pessoas delegadas
- Convidades
- Palestrantes
- Observadores
- Equipe de apoio (organização, relatoria e outros) só abre a partir da pergunta 6)

2. Na representação de seu estado, você é chefe de delegação?

- Sim
- Não

3. Qual é o perfil de sua representação?

- Delegação Eleita Titular
- Delegação Eleita Suplente
- Delegação Nata

4. Qual é a natureza de sua representação na 4ª CNC?

- Poder Público
- Sociedade Civil

4.1. Que organização/órgão você representa?

4.2. Qual o telefone da organização/órgão a que você se vincula?

4.3. Em qual município está localizada a organização/órgão a que você se vincula?

4.4. Qual Eixo você deseja debater?

- Eixo 1 - Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura
- Eixo 2 - Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social
- Eixo 3 - Identidade, Patrimônio e Memória
- Eixo 4 - Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural
- Eixo 5 - Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade
- Eixo 6 - Direito às Artes e Linguagens Digitais

5. Faz parte de algum colegiado setorial?

- Não
- Sim. Qual? _____

Dados Pessoais

6. Qual sua nacionalidade?

- Brasileira
- Brasileira Naturalizada
- Estrangeira

7. Número de CPF ou Passaporte

8. Número do Registro Geral (RG)

9. Órgão Emissor

10. Data de Nascimento

11. Cidade onde nasceu

12. Estado em que nasceu

13. Cidade onde mora atualmente

14. Estado em que mora atualmente

15. Telefone celular (WhatsApp e SMS)

16. E-mail para contato



17. Qual a sua identidade de gênero?

- Homem - cis
- Homem - trans
- Mulher - cis
- Mulher - trans
- Travesti
- Não-binária
- Outros

18. Qual a sua orientação sexual?

- Bissexual
- Gay
- Heterossexual
- Lésbica
- Pansexual
- Outros

19. Raça/Etnia

- Amarela
- Indígena
- Branca
- Negra (Pardos)
- Negra (Pretos)

20. Faixa etária

- 10 a 18 anos (criança e adolescente – abra a questão número 21.1)
- 19 a 29 anos
- 30 a 39 anos
- 40 a 49 anos
- 50 a 59 anos
- 60 a 69 anos
- 70 a 79 anos
- 80 anos ou mais

20.1. Se você é criança ou adolescente participante do evento, por favor deixe aqui os dados de seu responsável

Nome: _____ CPF: _____

E-mail: _____ Telefone: _____

21. Grau de instrução

- Ensino Fundamental do 1º. Ao 4º. Ano
- Ensino Fundamental do 5º. Ao 9º. Ano
- Ensino Médio Cursando

- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Cursando
- Ensino Superior Completo
- Outro _____

22. Você possui alguma deficiência?

- Sim (abre a pergunta 23.1)
- Não

22.1. Pode nos informar qual? Caso tenha deficiência múltipla, favor sinalizar quais. (Essa pergunta é de múltipla escolha)

- pessoa cega
- pessoa com baixa visão
- pessoa surda usuária da Libras
- pessoa surda oralizada
- pessoa surdo cega
- pessoa com deficiência física/motora
- pessoa com deficiência intelectual/mental

23. Autorização de uso de imagem e som da voz

- Autorizo o uso de imagem e som da voz em fotos, vídeos e demais registros para divulgação da 4ª CNC.



ANEXO 2 – INSTRUMENTAIS PARA REGISTRO DE PROPOSTAS

- Registro das propostas nos Grupos de Trabalho e;
- Registro das propostas na Plenária (propostas a serem enviadas para a etapa nacional)

Lembre-se que cada Conferência Estadual poderá enviar para a etapa nacional até 14 (quatorze) propostas, sendo 02 (duas) propostas de cada Eixo e 02 (duas) propostas extras a serem priorizadas em qualquer dos Eixos, conforme o nível de importância em relação às necessidades e especificidades locais.

Se liga em algumas dicas e sugestões para a elaboração das propostas:

- Evite juntar várias ideias e/ou sugestões em uma mesma proposta. Cada proposta deve tratar de um único assunto.
- Evite criar propostas muito grandes que acabam por confundir o leitor, desvalorizando o conteúdo realmente relevante. As propostas devem ser tão concisas e assertivas quanto possível, não sendo indicado propostas com mais de cinco linhas.
- Revise as propostas antes de enviá-las, corrigindo eventuais erros ortográficos e gramaticais e verifique sempre se as propostas produzidas possuem objetividade, clareza, concisão e coerência.



Instrumental para registro das propostas nos Grupos de Trabalho:

Orientamos que cada Eixo seja debatido em um grupo de trabalho. Sendo assim, o instrumental abaixo será preenchido por cada um dos 6 grupos de trabalho da etapa local.

ETAPA:

GRUPO DE TRABALHO - EIXO:

QUANTIDADE DE PARTICIPANTES:

PROPOSTA 1

PROPOSTA 2

Instrumental para registro das propostas na Plenária (propostas a serem enviadas para a etapa nacional):

Após a conclusão de todos os seis grupos de trabalho, a comissão organizadora reunirá todas as propostas elaborados durante os GTs e discutirá em plenária. Abaixo o instrumental sugerido para o momento.

ETAPA:

**LOCAL DE REALIZAÇÃO
(CIDADE E ESTADO)**

DATA DE REALIZAÇÃO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
---------------------------	------------------------------------

Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura

PROPOSTA 1

--

PROPOSTA 2

--

Eixo 2 – Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social

PROPOSTA 1

1ª PROPOSTA SETORIAL (EXEMPLO)



PROPOSTA 2



Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória

PROPOSTA 1



PROPOSTA 2

2ª PROPOSTA SETORIAL (EXEMPLO)

Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural

PROPOSTA 1

PROPOSTA 2

Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade

PROPOSTA 1

A large, empty rectangular box with a yellow border, intended for the content of Proposal 1 under Eixo 5.

PROPOSTA 2

A large, empty rectangular box with a yellow border, intended for the content of Proposal 2 under Eixo 5.

Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais

PROPOSTA 1

A large, empty rectangular box with a yellow border, intended for the content of Proposal 1 under Eixo 6.

PROPOSTA 2**3ª PROPOSTA SETORIAL (EXEMPLO)**

Propostas extras (além de descrever as propostas não deixe de relacioná-las com um dos Eixos da Conferência)

PROPOSTA 1

Indique abaixo com qual Eixo a proposta se relaciona diretamente:

<input type="checkbox"/>	Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura
<input type="checkbox"/>	Eixo 2 – Democratização do acesso à cultura e Participação Social
<input type="checkbox"/>	Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória
<input type="checkbox"/>	Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural
<input type="checkbox"/>	Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade
<input type="checkbox"/>	Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais

PROPOSTA 2

Indique abaixo com qual Eixo a proposta se relaciona diretamente:

<input type="checkbox"/>	Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura
<input type="checkbox"/>	Eixo 2 – Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social
<input type="checkbox"/>	Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória
<input type="checkbox"/>	Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural
<input type="checkbox"/>	Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade
<input type="checkbox"/>	Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais



ANEXO 3 – MINUTA PADRÃO DO RELATÓRIO FINAL DA ETAPA

Finalizadas as etapas preparatórias, a Comissão Organizadora deverá encaminhar, em até cinco dias úteis após a realização da etapa, um relatório contendo todo o **registro sobre o processo de realização, propostas aprovadas em plenária e delegação eleita** para a comissão organizadora da etapa subsequente.

São informações imprescindíveis no relatório final da etapa:

1. **Propostas por Eixo** a partir do texto base e das perguntas geradoras;
2. Relação de nomes da **delegação eleita e suplentes**, por ordem de suplência, bem como a indicação da pessoa representante do Conselho de Cultura que participará da etapa subsequente como convidada, com:
 - a. Dados básicos de identificação. A planilha deverá ser enviada com todos os dados conforme o anexo 1 deste documento;
 - b. Indicação de um dos Eixos no qual deseja participar nas discussões da 4ª CNC.
3. Identificação de responsável pela Comissão Organizadora da etapa, visando uma comunicação ágil e eficiente com dados de contato, tais como: telefones (fixos e celulares), e-mails institucionais e privados;
 - a. Listagem de integrantes da Comissão Organizadora da etapa, indicando se houve cumprimento da determinação de composição com representantes da sociedade civil;
4. Informações gerais quanto à realização de conferências precedentes, com indicação de todos os dados disponíveis, tais como:
 - a. Número de localidades que realizaram conferências e número de localidades presentes na etapa;
 - b. Razões conhecidas para eventual não realização de conferências antecedentes; e
 - c. Razões conhecidas para eventual não participação de delegações na etapa;
5. Fotos e matérias de sites, blogs e da mídia a respeito da etapa realizada.

Observação: no caso do Distrito Federal, deverão ser enviadas informações/relatos da realização de conferências nas regiões administrativas.

Registro sobre o processo

O relatório com as informações acima detalhadas é fundamental, além desses, outros registros criativos como: fotos, vídeos, poemas, canções, depoimentos, entrevistas e podcasts podem ser enviados para compor o relato do processo de realização da etapa. Aqui podemos explorar ao máximo as possibilidades criativas de um processo como esse. Por exemplo:

Vídeos: as comissões podem criar vídeos documentando todo o processo de realização das conferências, desde a organização até as discussões e propostas elaboradas. Esses vídeos podem ser compartilhados nas redes sociais e sites oficiais da 4ª CNC.

Fotografias: fotos de momentos importantes das conferências, como a eleição de pessoas delegadas, as discussões em grupo e a apresentação de propostas, podem ser reunidas em um álbum digital que pode ser compartilhado nas redes sociais e sites oficiais da etapa preparatória.

Infográficos: as comissões podem criar infográficos que mostram os números e dados relevantes das conferências, como o número de participantes, o número de propostas elaboradas e o perfil da participação.

Podcasts: as comissões podem criar episódios de podcast com depoimentos das pessoas participantes das conferências, discutindo suas impressões sobre o processo e as propostas elaboradas.

Esses registros criativos podem ser muito úteis para divulgar a 4ª CNC e envolver a sociedade civil no processo de construção de propostas para o país. Mas, para que essas coisas aconteçam, é fundamental que o processo (e seus organizadores) estejam abertos a isso.



Apoio:



OEI

Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

